



AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO

368

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023/SMA-CP. OBJETO: PERMISSÕES PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL DE PASSAGEIROS POR TÁXI, PELO PRAZO DE 10 (DEZ) ANOS, VINCULADAS À DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS DE TÁXI, CONFORME DISPOSIÇÕES E ANEXOS CONTIDOS NO EDITAL – A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que após decorrido os prazos legais RETIFICA o resultado da fase de habilitação da licitação supra da seguinte forma: HABILITADOS. 01. FRANCICO VALTEMBERG SANTOS SARAIVA. 02. ORLANDO MONTEIRO DA SILVA. 03. ANTÔNIO RICARDO FERREIRA. 04. FRANCISCO ADRIANO OLIVEIRA DE FREITAS. 05. WILVERSON DOS SANTOS SOUZA. 06. FRANCISCO ANTÔNIO MONTEIRO DA SILVA. A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados que estará abrindo os envelopes de Propostas de Preços dos participantes habilitados referente a esta Licitação no dia 09 de Maio de 2024 às 10h00min (dez horas). Demais informações, nos dias úteis, na Prefeitura Municipal, situada à Rua 04, s/n, Prefeito Araci Santos, Paramoti, Ceará, CEP 62.736-00, fones: (85) – 3320-1338 / 99415-8615, no horário de atendimento ao público de 07:00 às 13:00h e também nos sites https://licitacoes.tce.ce.gov.br/ e https://www.paramoti.ce.gov.br/|licitacao.php#.. Paramoti-Ce, em 03 de Maio de 2024. José Hallyson Sousa Rocha – Presidente da CPL.

CAROL KOSSLING@OPOVO.COM.BR

CAROL KOSSLING



FÓRUM ESG E O ELO **ENTRE EMPRESAS** NO CEARÁ

riar elos entre pessoas e empresas que têm própositos e valores similares e desejam um mundo melhor para a sociedade também faz parte do escopo de empresas de comunicação. É assim que o Grupo de Comunicação o POVO age. Criando networking, mostrado inovações sustentáveis e construindo pontes e relações entre diferentes atores do ecossistema de sustentabilidade. Na sexta-feira, 3, 0 POVO promoveu o Café da Manhã ESG e anunciou a realização da 1º edição do ESG Fórum O POVO. O evento vai reunir empresas e profissionais que atuam, ou buscam atuar, na área de sustentabilidade, governança, ambiental e social e querem inserir na rotina de seus neambiental e social e querem inserir na rotina de seus ne ambiental e sucial e querem inserir na rotina de seus ne-gócios o ESG. Startups, além de universidades, entidades, órgãos públicos e privados também participarão.



O POVO

BONS EXEMPLOS

Durante o Café ESG empresas e negócios de impacto apresentaram ações e movimentos que estão realizando nas companhias dentro da agenda de sustentabilidade ambiental e social. Para a superintendente do Sistema de Gestão Integranda da Cobap, Marilla Dantas, a sustentabilidade e a responsabilidade social são principlos intrinsecos ao DNA corporativo. Por meio da Pacel foi retirada das ruas do Ceara mais de 29 mil toneladas de aparas de papelão por ano. Essa ação não só reduz o impacto ambiental negativo causado pelo descarte inadequado, mas também reforça o compromisso com a economía circular e a preservação dos recursos naturais. So evento foi uma oportunidade única para compartilharmes nos sos aprádicas e aprendermos com outras empresas que também estão comprometidas com o ESG*, disse.

Já a gerente de Marketing e Inteligência Social do Grupo Marqui-se, Vini Fernandes, diz que a companhia acredita que, mais que uma obrigação, a contrapartida socioambiental representa um compromisso com ofuturo e om a construção de um mundo mais sustentável. "Diante da pluralidade dos negócios, iniciativas Isoladas já não eram suficientes para gerar um impacto transformado que desejamos. Por isso, criamos um setor estruturado de Inteli gência Social usando estratégias inerentes a cada negócio, gerando gencia social usando estrategas interitera sua negoso, genes-sinergia entre eles para que possamos impactar ainda mais pes-soas. Encontros como este são enriquecedores para troca de ideias e abrir novos horizontes e possibilidades", explica.

DIRETO COM O CONSUMIDOR

A Solar Coca-Cola destacou na sua apresentação o Recicla Solar, projeto que desponta como case para a The Coca-Cola Company, no qual foi ampliada a coleta e reciclagem de PET no terrifório que atuam, impactando a cadeia da economia circular no Norque atuam, impactando a cadeia da economia circular no Nor-deste, inclusive no Ceará, atingindo a coleta de mals de 20.000 toneladas de residuos PET nos últimos três anos. É o que infor-ma Orlando Fiorenzano, diretor de Cadeia de Suprimentos da empresa. Ele acredita que o momento é desaflador para todos enquanto sociedade e que o papel das companhias é crucial para impulsionar o ecossistema empresarial à adoção de práticas materias excenciçades e sustentíreis. mais responsáveis e sustentáveis

"Discuttr esse movimento tao necessario e fundamenta para que possamos estabelecer benchmarking, entender a evolução do ce-nário no Estado a respeito do tema e reconhecer o que nossos pa-res vêm desenvolvendo nessa área. Assim, podemos nos inspira-mutuamente, conscientizar toda a cadeia de públicos que lidamos em nossos negócios e ainda propagar esse impacto positivo para a sociedade", declarou.

Elirdes Costa, gerente de marketing do Iguatemi Bosque, avaliou que o Café ESO no **O POVO** é um evento crucial que mostrou a importância das práticas ambientais, acotais e de governança em nosas operações e na comunidade em geral. No evento, destracaram iniciativas como a otimização energêtica, a promoção do artesanato cearense para fortalecer o plas social e a importância dos consistes de assessoria na governança corporativa. "Eventos como esse ão essenciais, pois proporcionam um espaço para compartitharmos ideias, melhores práticas e desaflos comuns"; ressaltou.





Festas juninas: ganho com direitos autorais poderia ser 25% maior

| AFIRMA ECAD | Percepção é de que tradicionais festejos têm crescido, mas aumento não acompanha arrecadação



ISABEL Amorim, superintendente do Ecad, esteve no 0 P0V0

julho, o calendário de eventos no Brasil vive uma das maio-res manifestações da cultura nacional: as tradicionais festas nacional: as tradicionais festas juninas. É nessa época, tam-bém, que muitos profissionais da classe artistica contam com os direitos autorais arrecada-dos para manter a cadela da música viva — uma garantia assegurada pela Lei de Direitos

assegurada pela Lei de Direitos Autorais (gólogã) e acompa-nhada por todo o Pais pelo Es-critório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad). Em 2023, a entidade distri-buiu R\$5,5 milhões em direitos autorais no segmento de fea-tas juninas, o que contempou mais de 17 mil profissionais

si Lurso Didates destancios a armenia - michia 2014 e lecutario 350. Certiro Nucleoni benegolo de Praguiço C. Lordi a Associa Caracteria del Caracteria Servicio del Caracteria del Cara

intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos — um crescimento de 54% em comparação ao ano anterior.

Somente no Ceará, que apre-sentou um aumento de 12% na comparação com 2022, foram 88 20 milhões arreca-dados — dos quais Fortaleza registrou uma participação de 63% (85-15 milhões), o maior secon di maior secon di maior recolhimento com di pública de música do Estado.

Com um crescimento de 72%, as festas juninas foram responsáveis por arreca-dar R\$ 543 mil desse total e

a previsão é de que o número suba para RS 548 mil em 2024, sinaliza o Ecad. Conforme atesta o Escritório, o aumento do valor distribuido

para a classe artística é conse-

para a classe artística é conse-quência da campanha de cons-cientização da instituição e das negociações em prol do cumpri-mento da legislação brasileira. Este ano, a campanha será intensificada em estados como Peruambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergi-pe, Marunhão, Plaui e Amazo-nas em razão das negociações com governos municipals e com governos municipais e estaduais com essa finalidade, destaca o Escritório.

A iniciativa visa esclarecer A iniciativa visa esclarecer aos organizadores de eventos que o fato de não ter finalidade de lucro não é um requisto para a dispensa da cobrança. Eventos públicos ou com ingressos, não podem utilizar música sem a autorização dos autores e sem o pagamento dos direttos autorais de execução pública torais de execução pública.

pagamento dos direitos au-torais de execução pública. "intensificamos a campa-nha de conscientização deste ano porque não é possível que so organizadores das festas de São João não reconheçam o direito da classe artística. Muitos compositores vivem do direito autoral e nem todos sobem ao palco ou ganham ca-chê musical. Os organizadores deveriam fortalecer a cultura deveriam fortalecer a cultura de suas regiões, cumprindo a legislação", diz a superinten-dente do Ecad, Isabel Amorim. (Karyne Lane/ com Armando de Oliveira Lima)

Intensificamos a campanha de conscientização deste ano porque não é possível que os organizadores das festas de São João não reconheçam o direito da classe artística'

Isabel Amorim



